



vilagarcia
em movimento

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA

**VILA GARCIA – UMA ALDEIA EM
MOVIMENTO**



Índice

1- Introdução.....	2
2- Apresentação do projeto	3
2.1 – Vertente Ambiental.....	3
2.2 – Vertente de Mobilidade	12
3- Projeto em detalhe	14
4- Caracterização dos investimentos	19
4.1 Modelo de equipamentos propostos para o projeto	20
4.1.1 PÉRGULA FITNESS	20
4.1.2 COMPLEXO RADICAL.....	20
4.1.3 PÉRGULA DE ENSOMBRAMENTO.....	21
4.1.4 EQUIPAMENTOS AUXILIARES.....	21
5 – Notas Conclusivas	23



1- Introdução

A Associação Vila Garcia em Movimento foi fundada em 2016, tendo nascido no seio de uma comissão de Festas que organizou a festa da aldeia durante dois anos seguidos, depois de ter havido sérias dificuldades em conseguir interessados em participar na organização da festa em honra de S. Tiago Maior.

A “Vila Garcia em Movimento” transformou-se num projeto que atraiu desde então uma série de residentes, amigos, vizinhos, emigrantes, imigrantes, entre muitos outros, que têm vindo a reerguer o orgulho da aldeia.

A aldeia de Vila Garcia é uma aldeia que contraria as tendências dos últimos anos, não só na nossa região, como em todo o interior, uma vez que é das aldeias que apresenta uma tendência com “Futuro”.

Vila Garcia não só tem atraído pessoas, como é uma das que tem maiores taxas de jovens no Concelho da Guarda e talvez no interior de Portugal. Acreditamos que os Censos de 2021 que estão à porta, virão confirmar este facto. Atualmente, tem cerca de 40 jovens com idade inferior a 18 anos, sendo que destes, 22 têm menos de 12 anos. Estes números assumem maior relevância, se tivermos em conta o facto de que Vila Garcia tem apenas cerca de 320 habitantes, o que resulta numa taxa de 12,5%.

A Associação Vila Garcia em Movimento, é atualmente uma Associação madura, com projetos que dignificam não só a nossa Freguesia, mas também o Concelho e a Região da Guarda.

Nos nossos breves 4 anos de existência temos enorme orgulho em todas as nossas iniciativas, sobretudo as que mais projetam a Guarda, desde os Vila Garcia a’Baldar até à Vila Garcia Natal.

A Educação Cultural, Ambiental, Desportiva são pilares da população mais jovem e é por este motivo, que decidimos efetuar uma candidatura ao Orçamento Participativo de 2021, promovido pelo Município da Guarda. Fazemo-lo por inúmeros motivos.

Apesar de existir uma grande presença de jovens, reconhecemos que não existem espaços, atividades, recursos disponíveis, para que os nossos jovens e crianças possam fixar-se e criar raízes na sua aldeia. Basta uma breve visita pela aldeia para constatar que não existe um espaço público que permita o convívio intergeracional ou mesmo onde a população possa socializar em



conforto e segurança. Existe apenas um polidesportivo e toda a sua envolvente que se apresentam degradados e com lacunas, que incluem uma estação de elevatória de águas residuais domésticas nas suas imediações não sendo este o local que se pretende manter nesta aldeia de futuro. Tratando-se de um espaço público carente de requalificação em que as necessidades dos seus cidadãos sejam tidas em consideração e onde possa haver socialização. Neste documento de candidatura ao Orçamento Participativo de 2021, pretendemos enquadrar o nosso projeto e sensibilizar o Município para a necessidade de desenvolver as aldeias, os projetos e quem tem as “sementes do futuro”, mas não tem o “substrato” para as fazer crescer. Sabemos que um Orçamento Participativo é um instrumento que dá voz a todos e esperamos que se concretize o desejo da nossa população.

2- Apresentação do projeto

A Associação Vila Garcia em Movimento trabalha para a dinamização de Vila Garcia e do Concelho da Guarda. Com o objetivo de valorizar uma área pública que se encontra degradada, pretendemos desenvolver um projeto que acreditamos ter um potencial elevado e criar um espaço que possa vir a ser uma mais valia para as crianças e idosos que vivem na nossa aldeia e no concelho da Guarda.

Tratando-se de uma aldeia com enorme futuro, pretendemos que este espaço se torne uma referência em atividades ligadas ao Ambiente e à Mobilidade, ao mesmo tempo que se traduzam em espaços de lazer e de atividades que façam jus à nossa grande valência que são as pessoas que aqui vivem.

2.1 – Vertente Ambiental

Constatou-se ao longo dos anos que a aldeia foi crescendo ao nível do seu edificado. Ainda que rodeada de terrenos agrícolas e florestais, encontra-se desprovida de um espaço de convívio digno dessa nomenclatura.



Foi identificado um espaço com enorme potencialidade para o desenvolvimento de atividades que podem alavancar Vila Garcia e o Município da Guarda para um futuro de mobilidade e valorização ambiental, dignos de um presente e um futuro que educa as crianças e seniores para a realidade atual.

O projeto proposto localiza-se no Vale das Eiras e engloba uma série de investimentos, capazes de dotar o espaço de diversas valências que trarão atrações estratégicas não só para a aldeia, como também para o Município da Guarda.

Atualmente o espaço em análise é um descampado sem qualquer qualidade ambiental, onde a vegetação arbórea é praticamente inexistente, onde estão depositados resíduos de construção e demolição, não sendo aprazível nem seguro. Tratando-se de um anexo ao polidesportivo e ao Centro de Dia, onde as crianças locais se reúnem e onde os idosos do Centro de Dia poderiam socializar, o facto de não ser aprazível nem seguro inviabiliza a utilização do mesmo.

Acresce ainda o facto, de imediatamente ao lado do polidesportivo se localizar a estação elevatória de águas residuais domésticas, que para além do impacto visual emana cheiros nauseabundos na maior parte do ano.

A Figura 1 e as imagens de 1 a 5 ilustram o espaço e a sua envolvente com a identificação das diferentes áreas descritas.



Figura 1 – Espaço a requalificar e sua envolvente



Imagem 1 – Espaço que se pretende valorizar, ao fundo é visível a estação elevatória de águas residuais



Imagem 2 – Espaço que se pretende valorizar, ao fundo é visível o Centro de Dia



Imagem 3 – Espaço que se pretende valorizar, lateral do polidesportivo e com restos de manilhas depositadas



Imagem 4 – Espaço que se pretende valorizar, estação elevatória de águas residuais imediatamente ao lado



Imagem 5 – Estação elevatória de águas residuais localizada na área de intervenção

A vegetação é um elemento fulcral, servindo de filtro de ar, barreira de som, possibilitando zonas de ensombramento e conforto. A remoção e limpeza dos resíduos de construção e demolição, seguida da instalação de um espaço verde, recorrendo a espécies autóctones arbóreas e arbustivas que promovam o ensombramento e ocupação da área com vegetação, adaptadas climaticamente ao nosso território a nível hídrico, permitirá a requalificação ambiental do espaço em análise, conferindo à nossa aldeia qualidade ambiental e equilíbrio entre a o espaço modificado e o meio ambiente.

O mesmo assumirá ainda uma componente de lazer e recreação da população e de criação de uma entidade própria, considerando-se que a inexistência deste espaço interfere na qualidade de vida dos habitantes de Vila Garcia.



Relembramos que na área em análise se encontra uma estação elevatória de águas residuais domésticas, sendo de extrema relevância que a sua envolvente seja requalificada, através da criação de uma cortina arbustiva que oculte a sua existência e funcione como filtro de odores. Estes trabalhos revestem-se de elevada importância para a requalificação ambiental e dignificação do espaço.

Os espaços públicos devem constituir espaços de recuperação e regeneração ambiental, por excelência. A requalificação do espaço proposto permitirá a instalação de equipamentos complementares, como um parque infantil, um espaço de fitness e campo de petanca, que o tornem mais atrativo e promovendo simultaneamente a sua utilização por um maior número de pessoas, de diferentes faixas etárias, ou seja, pretende-se a requalificação ambiental de uma zona degradada e o desenvolvimento de um espaço multifuncional, que permita a prática de uma vasta variedade de atividades. Desta forma, será fomentada a qualidade de vida de todas as pessoas que o frequentem e da comunidade local, tendo em linha de conta as diferentes necessidades dos seus utilizadores, promovendo comportamentos positivos do ponto de vista ambiental e social.

As atividades que um espaço deverá proporcionar aos seus cidadãos são uma base bastante importante. Um espaço sem atividades, será um espaço vazio onde as pessoas possivelmente não irão nem terão vontade de voltar, daí a importância de instalação de equipamentos complementares que promovam a visitação do local.



2.2 – Vertente de Mobilidade

Durante os diversos períodos confinando provocados pela pandemia originada pelo covid 19, constatamos que residentes e não residentes utilizaram os caminhos rurais circundantes da aldeia para a prática de caminhadas e percursos BTT, tendo vincado ainda mais a importância dum espaço destes numa aldeia. Importa agora, projetar uma forma de atrair visitantes para a aldeia, que poderá passar pelo desenvolvimento de um local onde é possível a prática de atividades desportivas e de lazer, às quais os equipamentos e infraestruturas que pretendemos instalar dão resposta.

Como complemento da intervenção que se propõe venha a ser realizada, consideramos ser ainda possível o desenvolvimento de circuitos destinados a atividades de BTT, jogging e caminhadas.

Esta vertente é facilmente enquadra numa área contigua ao espaço supra descrito, através do aproveitamento das características geomorfológicas do próprio terreno, como é visível na figura 2.

Este local é facilmente acessível por bicicleta ou pedonalmente, acrescentando ainda o facto de se tratar de um espaço central da aldeia, o que facilita a sua visibilidade.



Figura 2 – Espaço onde será desenvolvida a vertente de mobilidade



3- Projeto em detalhe

O espaço público constitui, por excelência, o espaço da vida comunitária. Atualmente, procura-se a introdução de valores que, de alguma forma, foram esquecidos ou aparentam ter sido. A crescente procura e preocupação, por parte dos cidadãos, por espaços cada vez mais qualificados, leva a que os espaços públicos sejam adequadamente projetados aquando do planeamento urbano. Em qualquer altura, mas sobretudo em tempos conturbados, tal como os dias que atualmente vivemos, os cidadãos escolhem inevitavelmente o espaço público para se fazerem ouvir.

A dinamização do espaço destes terrenos públicos (Figs. 3, 4 e 5), passa essencialmente pelas seguintes valências:

- Ambiente;
- Mobilidade;
- Espaços de diversão infantil;
- Espaço de entretenimento para todas as faixas etárias.

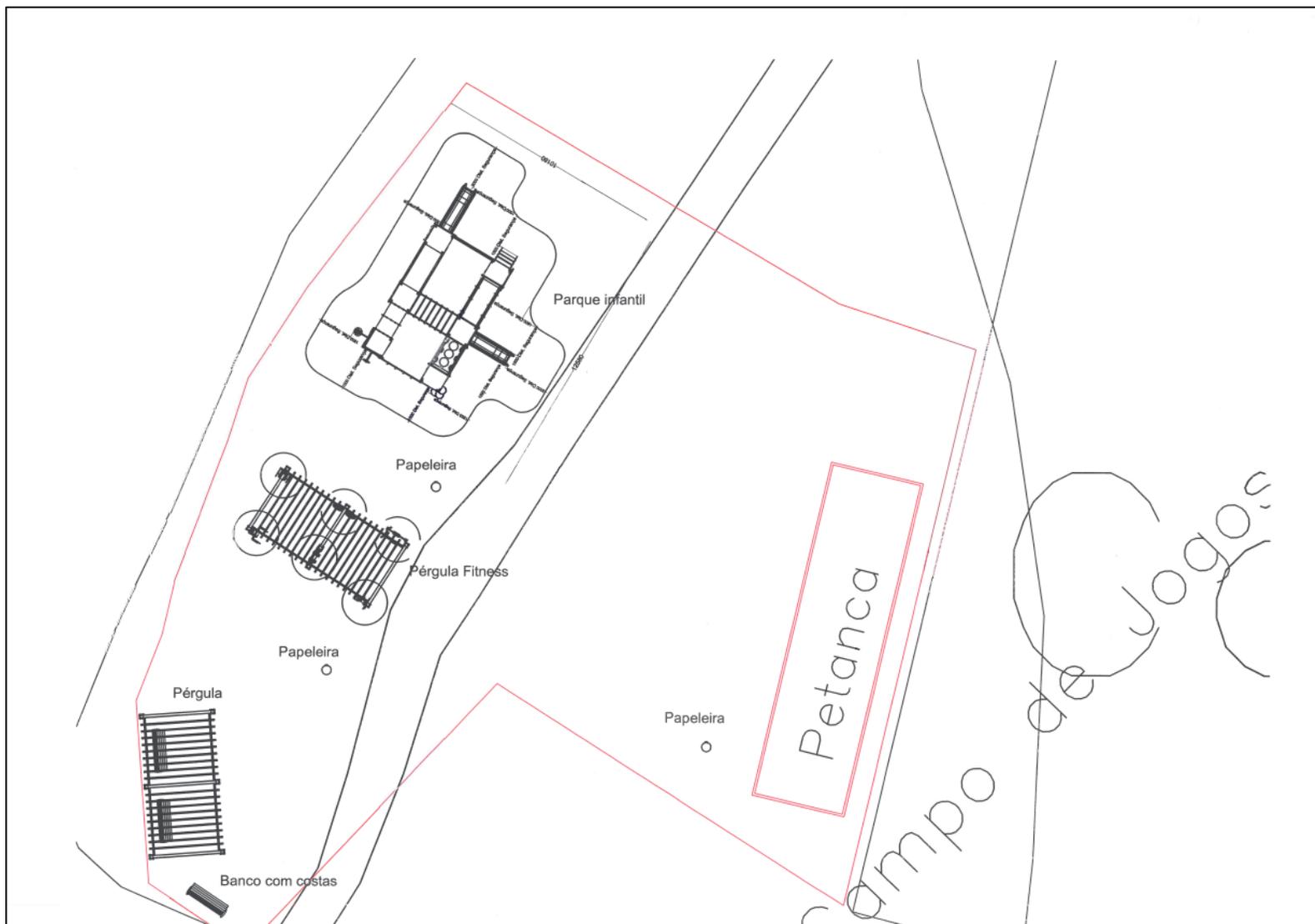


Figura 3 – Planta do terreno e localização dos equipamentos que propomos instalar



Figura 4 – Planta do terreno com fotos a ilustrar o estado dos diferentes locais

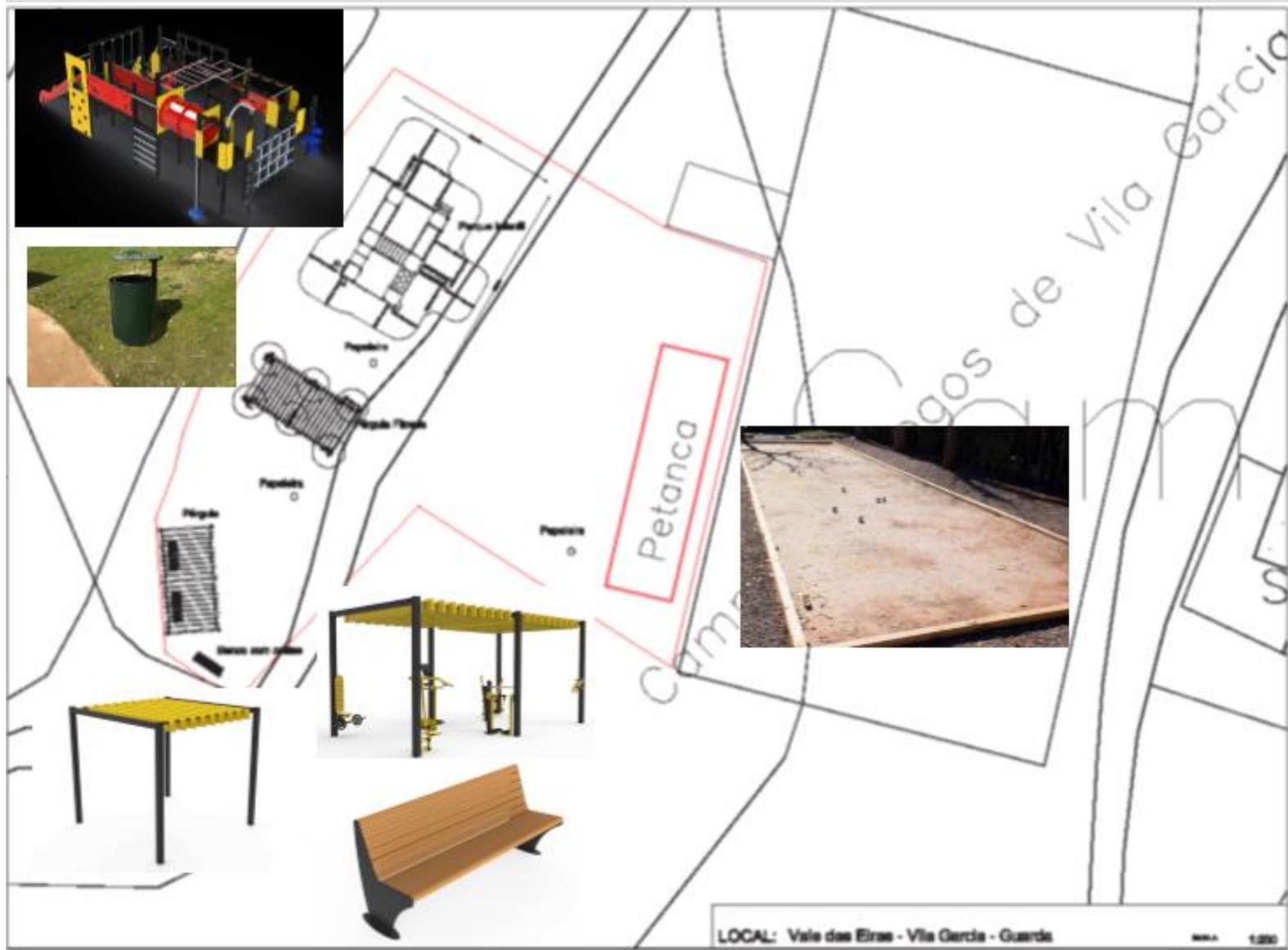


Figura 5 – Planta do terreno com fotos a ilustrar os diferentes equipamentos que se pretende instalar



Imagem 6 - Estação elevatória de águas residuais domésticas

Como anteriormente descrito, é de extrema importância que a existência da estação elevatória de águas residuais domésticas seja ocultada, principalmente por se encontrar inserida na área proposta de intervenção. Para além de uma questão ambiental também se trata de uma questão de saúde pública. Consideramos que a instalação de uma cortina de vegetação na envolvente da mesma funcionará como filtro de odores promovendo simultaneamente a sua ocultação e integração no projeto em análise.

4- Caracterização dos investimentos

A nossa proposta centra-se na valorização ambiental de uma área de aproximadamente 1300m², a que acresce a valorização de um espaço anexo direcionado à componente da mobilidade. Assim, parece-nos exequível a requalificação ambiental do local, que inclui a limpeza e remoção de resíduos, requalificação da zona envolvente da estação elevatória de águas residuais, instalação de um espaço verde (onde as espécies autóctones deverão ter primazia) complementado com equipamentos como pérgulas de sombreamento, um espaço infantil, zona fitness e um campo de petanca que irá permitir uma prática desportiva com tradição na nossa zona. Todos estes espaços terão em consideração as premissas de acesso a pessoas com mobilidade condicionada, dada a proximidade com o centro de dia. As necessidades do grupo etário compreendido entre 1 e 15 anos, também estão refletidas neste projeto.

No que concerne aos circuitos pedonais e cicláveis, com uma área aproximada de 5000 m² consideramos que o espaço existente pode torna-se numa grande valência sem que seja necessário um investimento significativo. A nossa proposta passa por uma regularização e compactação dos caminhos com materiais inertes da zona evitando a sua impermeabilização, e delimitação com recursos a técnicas de bioengenharia, podendo ainda ser incluída sinalética indicadora do circuito.

Os modelos dos equipamentos que propomos, são indicativos das tipologias que gostaríamos de disponibilizar à população e visitantes de Vila Garcia.



4.1 Modelo de equipamentos propostos para o projeto

4.1.1 PÉRGULA FITNESS



Modelo VecoUrbanDesing

4.1.2 COMPLEXO RADICAL





4.1.3 PÉRGULA DE ENSOMBRAMENTO



Modelo VecoUrbanDesing

4.1.4 EQUIPAMENTOS AUXILIARES



Papeleiras



Bancos de costas



Modelo Veco Urban Design



Iluminação com painéis solares



5 – Notas Conclusivas

Vila Garcia é uma aldeia que se posiciona na linha da frente do nosso concelho. Desde logo a sua localização, próxima da cidade, próxima das ligações viárias e ferroviárias, ou a sua proximidade à Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial. Consequência destes fatores e muitos outros, Vila Garcia possui atualmente um património humano invejável que contrasta com a falta de investimentos em bem-estar e ocupação da população em geral, mas sobretudo da mais jovem e idosa.

Com base nestes dados, a Associação Vila Garcia em Movimento, resolveu apostar numa candidatura ao Orçamento Participativo de 2021, não só porque acreditar no futuro da sua aldeia, onde mais de 10% dos habitantes são crianças, mas também no futuro do nosso Concelho. O orçamento participativo é uma forma de podermos expressar as nossa ideias e crenças, sendo que o nosso objetivo foi desde o início e será sempre, o de contribuir para uma sociedade mais justa, mais ativa e conectada com as suas raízes.

O que propomos realizar é na nossa opinião uma mais valia, sem ser um projeto irrealista e que trará, sem sombra de dúvida felicidade para quem aqui habita, mas também para quem nos visitar sejam locais, forasteiros ou internacionais.

Agradecemos desde já ao Município da Guarda por esta iniciativa e por dar voz ativa aos cidadãos e habitantes do Concelho da Guarda, para que possam decidir como contribuir para melhorar o seu futuro.